3º CONGRESSO BRASILEIRO DE Urgências e Emergências Pediátricas
24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ
sociedade brasileira de pediatria

Trabalhos Científicos

Título: Uso De Splint Oral Em Paciente Com Queimadura Elétrica: Um Relato De Caso

Autores: BRUNO DE FREITAS RICARDO PEREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA), AMANDA HELENA NOVAES SALDANHA RUY DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA), ANA CLARA ABREU LIMA DE PAULA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA), ADOLPHO SANTOS DE MORAES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA), BERNARDO DE CASTRO BORGES ARANTES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA), BERNARDO GOULART CARVALHO FERES (UNIVERSIDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS), CAMILA SANTOS SIXEL JULIANI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA), CAROLINE OLIVEIRA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA), JULIA ARCHETTE DE FREITAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA), MAURÍLIO TADEU DORNELAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA)

Resumo: INTRODUÇÃO Queimaduras que envolvem a parte inferior do rosto em crianças, como comissura labial, são lesões que ainda se mostram extremamente desafiadoras para a cirurgia plástica reconstrutiva. O presente caso busca relatar o uso de Splint Oral no tratamento para reconstrução oral em crianças, devido ao sucesso desta terapêutica inabitual, que possibilita a expansão das perspectivas de abordagem de tratamento dos acometidos por um acidente frequentemente encontrado nos pronto atendimentos e com significativa taxa de sequelas. RELATO DE CASO Paciente de 9 anos, sexo masculino, deu entrada no serviço de urgência, acompanhado dos pais, após queimadura elétrica com extensão de fio elétrico de eletrodoméstico. Apresentava queimadura no ângulo da comissura oral. O serviço de cirurgia plástica, juntamente com a equipe de pediatria, optaram pela confecção de splint oral e uso de antisséptico para melhor cicatrização e evitar sequelas. Utilizou-se o splint oral durante 3 semanas, sem intercorrências e com resultados satisfatórios. DISCUSSÃO Após a ocorrência de lesões como a apresentada, a constrição perioral pós-cicatrização dos tecidos orbiculares da boca pode causar diversas consequências funcionais, como eversão dos lábios, incontinência oral, dificuldade de conter saliva e desenvolvimento de retrações cicatriciais. O splint oral é utilizado como coadjuvante à terapia cirúrgica ou no tratamento não cirúrgico dessas lesões e, quando usado precocemente, este aparelho proporciona ótimos resultados. O tempo de uso varia com a extensão e profundidade da queimadura, sendo importante analisar cada caso individualmente. CONCLUSÃO As queimaduras na região inferior do rosto são de extrema importância na área médica por serem de alto risco e necessitarem de abordagem específica. A maioria delas evolui com contraturas e comprometimento funcional da região, o que torna a intervenção precoce de suma importância para evitar sequelas. O splint oral é uma forma inovadora de tratamento, com bons resultados para minimizar as deformidades decorrentes destas lesões.